



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECE_x - DPHCE_x
ARQUIVO HISTÓRICO DO EXÉRCITO**

Projeto: “Tratamento das Coleções referentes aos Códices Militares: série Corte (1808-1823)”.

Convênio: CONARQ/UERJ/CETREINA

Anos de referência: 2015/2016/2017/2018/2019/2020

HISTÓRICO DO AHEx

Localizado no Palácio Duque de Caxias, no centro da cidade do Rio de Janeiro, RJ, o Arquivo Histórico do Exército (AHEx) é uma Organização Militar que tem como objetivos conservar, restaurar e manter a memória institucional, operacional e dos integrantes do Exército Brasileiro e, receber e processar arquivisticamente os acervos das Organizações Militares extintas.

O Arquivo Histórico do Exército tem suas raízes no chamado Período Joanino. Recém chegado ao Rio de Janeiro, vindo da Bahia, onde aportara ao chegar de Lisboa, o regente português, o príncipe D. João tomou uma série de medidas administrativas, que buscaram estabelecer as condições de governabilidade do Reino de Portugal a partir de uma de suas colônias, no caso o Brasil.

Assim, em 07 de abril de 1808, tendo Dom Rodrigo de Souza Coutinho como Ministro de Estado e Secretário da Guerra e dos Negócios Estrangeiros, foi criado, através de decreto real, um “Arquivo Central” que reuniria, entre outros documentos “Mappas, Cartas, Planos e Memórias”. Esse “Arquivo Militar” seria instalado “em huma das Salas, que ora servem de Aula Militar” que, naquele momento, tinha com sede a antiga “Casa do Trem”, hoje Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro – RJ), e que teria como nome “Real Arquivo Militar”.

Com a reorganização do Exército, encetada pelo Marechal Hermes da Fonseca em 1908, a “4ª Seção” da “Repartição do Estado-Maior” passou a constituir uma dependência do “Departamento Central” da “Secretaria de Estado da Guerra”.

Em 1934, através do Decreto nº 23.976, de 08 de março, foi dada novamente autonomia ao órgão, com o nome de “Arquivo do Exército”, cujo nome foi alterado, em 1986, através do Decreto Presidencial nº 93.218, de 05 de setembro, para “Arquivo Histórico do Exército”.

Hoje, o Arquivo Histórico do Exército (AHEx) é uma organização militar subordinada a

Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército e ao Departamento de Educação e Cultura do Exército, tendo suas instalações no 1º e 6º andares do Palácio Duque de Caxias, na cidade do Rio de Janeiro.

OBJETIVOS

O Projeto de Tratamento das Coleções referentes aos Códices Militares: série Corte (1808-1823), integra outros projetos do Programa COLUSO/CONARQ e tem como objetivos principais identificar os documentos presentes nos códices; descrever os documentos; higienizar e diagnosticar o estado de preservação da documentação; acondicionar a documentação de modo adequado a sua conservação; e alimentar nossa base de dados a fim de facilitar o acesso à informação.

METODOLOGIA EMPREGADA

A organização da Coleção de Códices Militares consiste na descrição sumária de cada documento que compõe o conjunto. O acervo é formado por diversas séries divididas em Corte, províncias, legislação e assuntos. Atualmente, o projeto está voltado para a descrição da série Corte no período de 1808 a 1823. Tratam-se de correspondências diversas entre as autoridades ligadas à Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra.

Os referidos Códices tem ligação com a transmigração da Família Real para o Brasil quando a sede do Império Português passou a ser a cidade do Rio de Janeiro.

Entre suas várias prioridades, a administração real tinha como base a defesa militar. Os códices militares, tratam dessa faceta específica da administração portuguesa no Brasil e são constituídos de livros contendo as promoções e transferências de militares brasileiros e portugueses pelo Império Português; das intervenções na Cisplatina (atual Uruguai); dos Comandos Militares de todas as Capitânicas e posteriormente, das Províncias; das Mercês Reais concedidas a militares; dos Processos e Consultas do Conselho Supremo Militar; da Real Academia Militar; de Circulares, Decretos, Cartas Régias e Decretos para o Exército de Portugal e dos Domínios Ultramarinos; das Fábricas de Pólvora e de Ferro de Ipanema, do Hospital Militar, da Pagadoria das Tropas e da Engenharia Militar, entre outros.

O conjunto foi recolhido ao Arquivo Histórico do Exército após 1960, com a extinção da Secretaria do Gabinete do Ministério da Guerra.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Por tratar-se de um conjunto de documentos muito procurado, que embora já tenha sido levantado e relacionado topograficamente, ainda não se encontrava catalogado e, por esses motivos, acumulavam-se os problemas de acesso, higienização, conservação, acondicionamento e

catalogação.

O Projeto viabilizou o acesso à documentação, procedendo as fases de organização da ferramenta de pesquisa: localização, higienização e descrição de cada códice. E, a partir dessa etapa, para maior controle do conjunto e solução mais abrangente dos problemas existentes, a Direção do AHEx optou pela organização do acervo e sua inserção em planilha de dados que poderá ser migrada para qualquer sistema multiplataforma.

Após a organização do acervo e a sua devida conservação através de processo de encadernação e guarda em módulo deslizante o resultado geral foi o descrito abaixo:

Títulos	Qtde Códices	Planilhados	Microfilmados	Digitalizados
Capitanias	30	30	1	1
Corte	16	13	13	13
Ordens da Corte	6	6	6	6
Cartas de Nomeação	1	1	0	0
Circulares	1	1	0	0
Conselho Supremo Militar	3	3	0	0
Cartas Régias	2	2	2	2
Domínios Ultramarinhos	1	1	1	1
Consultas do Conselho Supremo Militar	5	5	0	0
Cartas de Leis e Alvarás	1	0	0	0
Decretos para o Exército de Portugal	2	2	2	2
Decretos e Cartas Régias	7	4	7	7
Repartições Civis do Exército	10	10	0	0
Portugal	7	0	0	0
Patentes do Exército do Brasil	7	0	0	0
Patentes do Exército de Portugal	2	0	0	0
Patentes	1	0	0	0
Decretos para as Repartições Civis	3	3	0	0
Decretos para as Repartições Militares	3	3	0	0
Promoções do Exército de Portugal	2	0	0	0
Exército	21	3	0	0
Passaportes e Portarias	2	0	0	0
Junta da Fazenda do Arsenal do Exército	3	0	0	0
Ordens a Pagadoria	1	1	0	0
Diversos	2	2	0	0
Expedição do Sul e Montevidéu	3	3	0	0
Academia, Hospital e Empregados da Saúde	1	0	0	0
Total	143	93	32	32

Com a organização do acervo foram geradas conforme quadro a seguir um total 91.605 planilhas de dados.

Total de Códices abrangidos pelo período do projeto: 143	
Total de Títulos	Quantidade de Planilhas Geradas
27	91.605 planilhas



CONCLUSÃO

O projeto COLUSO tem demonstrado ser uma parceria de sucesso entre o Arquivo Histórico do Exército e as várias instituições partícipes, captando experiências e desenvolvendo um intercâmbio de debates saudáveis e de trabalho que estão gerando um maior aproveitamento do vasto acervo sob a guarda da instituição e também ajudando em sua divulgação.

Tudo isso tem trazido benefícios ao público interno e externo do Arquivo, tendo em vista que o acervo trabalhado aos poucos está sendo disponibilizado e atinge o seu principal pressuposto que é o de dar acesso à informação.

Além de todas as vantagens expostas, a oportunidade de poder contar com o auxílio especializado dos estagiários da UERJ no dia-a-dia dos trabalhos objetivados no projeto, tem permitido um intercâmbio entre o Arquivo e a Universidade demonstrando um ambiente sadio e de troca de experiências para os alunos e para os profissionais do arquivo.

Tais fatos foram incentivadores de casos de estagiários que optaram por utilizar em seus estudos futuros o acervo sob a guarda do Arquivo Histórico do Exército, temos um caso de prolongamento de estudos na fase do Doutorado.

Paralelo ao Projeto foi desenvolvido com os Estagiários, respeitando as Diretrizes contidas na Política de Gestão Ambiental do Exército Brasileiro (Port N° 1138 de 22 Nov 2010), a coleta de

luvas descartáveis utilizadas durante o estágio, visando dar um destino correto as mesmas. Com isso, estão sendo coletadas diariamente um número aproximado de 06 (seis) pares de luvas, evitando que as mesmas sejam descartadas de forma incorreta no meio ambiente. O projeto piloto servirá de disseminador da boa prática por todo o AHEx e ajudará na integração dos estagiários com seu ambiente de trabalho de forma sustentável.

Todas as informações colocadas ao longo do texto, certificam a importância do Projeto COLUSO para a divulgação do Patrimônio Documental e a interação que o referido projeto tem a cada ano expandido por todas as esferas, sejam elas ligadas ao ambiente corporativo dentro do Arquivo Histórico do Exército (AHEx), aquelas ligadas aos contatos com outras instituições sob a coordenação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e também as regidas pelo Arquivo Nacional (AN) e Conselho Nacional de Arquivo (CONARQ).

Rio de Janeiro, RJ, 27 de maio de 2021

EUDE CARVALHO FILHO – Coronel
Diretor do Arquivo Histórico do Exército